



HOME AGENDA CULTURAL TURISMO HOTEIS GASTRONOMIA PROMOÇÃO ENT

Home > Agenda Cultural > Tangos Brasileiros

Tangos Brasileiros



Foto: Marina Nacamuli

“Tangos Brasileiros”, trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura – particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges –, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos “Gaúcho”, de Chiquinha Gonzaga, e “Odeon”, de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica

essencialmente brasileira na miscigenação musical européia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura “música brasileira”, surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirakis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Data: 31/05 a 03/06/2017

Horário: qua a sex às 20h, sáb às 18h

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios 363 - Bom Retiro - São Paulo - SP

Classificação: livre

Contato: 11 3222-2662

Gratuito

[IR PARA AGENDA CULTURAL](#)

CIDADÃO EMPRESA GOVERNO RIBEIRÃO DIÁRIO OFICIAL NOTÍCIAS
Busca de Notícias

MUSEU DE ARTE DE RIBEIRÃO PRETO

MARP - Museu Arte

Informações Gerais

Informações MARP

Programação de Mús

Programa Exposições MARP

SARP

Sigart

História - Textos - Cursos

Planos Bateria MARP

AMARP

Programação MARP

2017

Programação MARP / Junho e Julho de 2017

Até o dia 23/06

Inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Estão abertas as inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo, a realizar-se de 24/06 a 15/07/2017, no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães, Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP, de terça a sexta-feira das 9h às 12h e das 14h às 18h e também via correio (Endereço eletrônico para taxa de postagem - dia 02/06/2017).

Acesso à Edital SARP

Dia 23/06

1ª Exposição de Programa Exposições 2017 do MARP

Alexandre Frangioni com José Carlos de Souza (São Paulo-SP)

Angela D'Oliveira (São Paulo-SP)

Bruno Brito (Sorocaba-SP)

Célia Soares (Ribeirão Preto-SP)

Carolina Toledo (Belo Horizonte-MG)

Felipe Ferraz (São Paulo-SP)

Fernanda Galvão (São Paulo-SP)

Henrique Duarte (Belo Horizonte-MG)

Ilê Santana (São Paulo-SP)

Jayne Ribeiro (São Paulo-SP)

Ludmila Katz (São Paulo-SP)

Luciana Kater (São Paulo-SP)

Márcio Machado (Sorocaba-SP)

Priscila Ferraz (São Paulo-SP)

Priscila Silva (São Paulo-SP)

Renata Inês (São Paulo-SP)

Rosilene Feres (São Paulo-SP)

Silviana Marini (Jardim Botânica de Curitiba-PR)

Sônia Dias (São Paulo-SP)

Suzelândia Junior (Ribeirão Preto-SP)

Ubirajara Marini (São Paulo-SP)

Projeto de Curadoria / Proponente: Guilherme Teixeira, com os artistas de São Paulo-SP: Anderson Godim, André Bonfatti, Beatriz Riach, Thomas Feres e Václav Kramář.

Artista: selecionados no Programa Exposições 2017 / Curadoria de Seleção: Milton Campos (Ribeirão Preto-SP) e Thany Sanches (São Paulo-SP).

O Programa Exposições da Secretaria Municipal da Cultura de Ribeirão Preto, em sua 15ª edição em 2017, apresenta projetos em âmbito nacional para duas mostras a serem realizadas no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães. As inscrições do Programa Exposições são realizadas no início do ano.

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães, ocorreu a abertura às 20h00.

Rua Barão do Amazonas, 323, Ribeirão Preto-SP.

Visitação de terça a sexta-feira, das 9h às 18h, sábados e feriados somente segunda-feira e domingos das 12h às 18h.

Permanência até 02/02/2017.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

Dia 23/06

Rate pago no MARP

Tradicionalmente o MARP faz um boteco no maná seguinte à abertura de exposição.

Presença dos artistas participantes das exposições do MARP: Amanda Mel (São Paulo-SP), Daniel Jaldoni (São Paulo-SP) e Marco Penabaz (São Paulo-SP).

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães, às 18h.

Rua Barão do Amazonas, 323, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

De 18/04 a 23/06

Inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Abertas as inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo, a realizar-se de 24/06 a 15/07/2017, no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães.

As inscrições poderão ser feitas no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães.

Dia 25/04

Grupo de Estudos MARP

Palco: 190ª edição do "Exposições Individuais Simultâneas / Premiado SARP 2016" em exposição no Museu, com Milton Campos (Diretor do MARP).

O Grupo de Estudos MARP sempre um importante canal de interação do público interessado em arte, através dos botecos realizados após o encerramento de exposições, leitura de textos, análise de produções artísticas e vídeos.

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães, terça-feira às 19h30.

Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

Dia 26/05

MÚSICA BRASILEIRA - Danças Polifônicas / MARP 25 ANOS

Desde a fundação de comemorações dos 25 anos do MARP o nosso primeiro "TANGOS BRASILEIROS" do grupo Danças Polifônicas. Este novo encenador gráfico o encontro do clássico tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Norvaline Alves Maciel com o tango portenho tradicional e moderno de Piazzolla e o tango contemporâneo em um diálogo entre dança, música e artes visuais. Através de Antônio de Chiquinha Gonzaga surge uma reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória. Cria-se um ritual que resgata memórias poéticas do Amêrico do Sul.

Projeto realizado através do Edital PROAC nº 19/2016 "Comunidade Assiste a Projetos de Artes Integradas" no Estado de São Paulo".

Realização / Proponente: Danças Polifônicas / Kure Produções Culturais Ltda.

Dirção geral: coreografia e dança Sofia Tsirakis

Dirção musical: roteiro e textos André Balboni

Dirção de arte e cenografia: Alessandra Duarte

Colaboração e dança: Talita Vinagre e Felipe Stocco

Figurino: Thany Sanches e Beatriz Rivato

Produção executiva: Iolanda Sinatra

Assessoria de imprensa: Márcia Cullen

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Guimarães, sexta-feira às 19h30.

Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Seleção: primeira inscrição.

50 vagas.

Inscrições antecipadas no MARP pelos telefones: (16) 3635 2421 / 3941 0089, ou pelo e-mail: exp@oficinaculturalgarnet.com.br

Até o dia 23/06

Exposição Passiflora S. - Vestes de fragilidade

Elisa Mizael

Curadoria: Milton Campos.

A série parte da utilização de garfins de maracajá para a confecção de uma indumentária e um espelho fotográfico, ambos esculpidos pelo artista. As escuras tiradas encontradas em determinadas espécies vegetais, são um meio a procura de uma sustentabilidade a insustentabilidade do solo por si só. Contraste no paralelo existente entre as formas de vida vegetal e humana, o conjunto pode ser lido como uma "instalação-objeto" com discussões sobre as relações de simbiose. Nesse trabalho há a dualidade que as vestes significam: proteger ou dar um suporte desses peças de característico fígado e trevo-branco; fígado de fígado e um esbranqueamento com tais determinações nas formas de representação e o próprio trabalho a observação de um ser humano que não consegue esconder sua vulnerabilidade e dependência em relação ao outro. E, paradoxalmente, as posturas encontram-se nas estruturas silábicas.